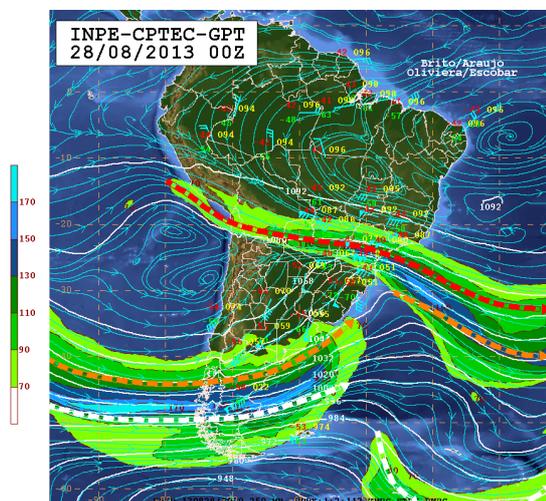




Análise Sinótica

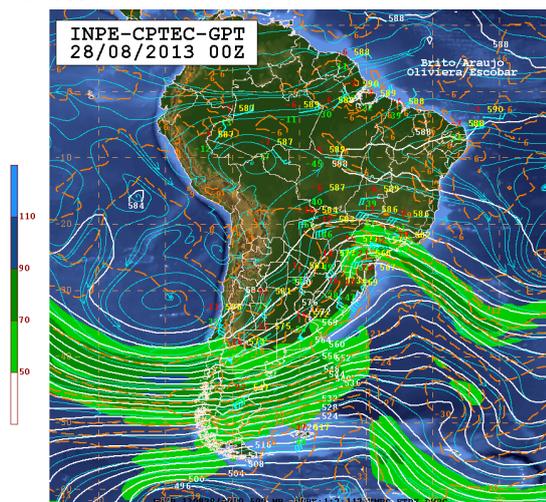
28 August 2013 - 00Z

Análise 250 hPa



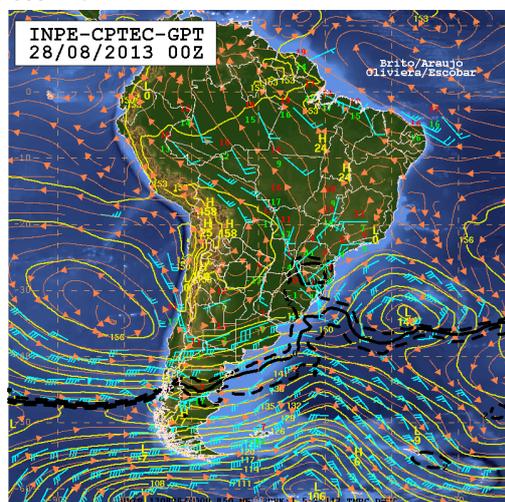
Na análise da carta sinótica de 250 hPa da 00Z do dia 28/08, nota-se sobre o Pacífico a presença de um padrão dipolo, com uma baixa pressão em norte de 21°S/79°W e, uma alta pressão, em torno de 28°S/74°W. Corrente abaixo desse dipolo, apresenta um amplo cavado cujo eixo estende-se desde 26°S/66°W aproximadamente, que se estende sobre o continente até o sul de SC e, de forma quase meridional sobre o oceano, em torno de 42°W. O cavado sobre o continente advecta vorticidade ciclônica na sua vanguarda, mas auxilia a formação de instabilidade sobre parte do oceano a leste da Região Sul. Este cavado é contornado pelo Jato Subtropical (JST) sobre o continente e, sobre o Atlântico, pelos JST e Polar Norte (JPN). No sul da América do Sul (a sul de 40°S) e no leste da Argentina até o extremo sul e leste do Uruguai nota-se os Jatos Polar Sul (JPS) e Norte de forma intensa. Estes máximos de vento se acoplam entre o Pacífico, o continente e o Atlântico gerando forte difluência sobre as áreas citadas anteriormente propiciando a intensificação do levantamento nas camadas mais baixas da troposfera e à formação de instabilidade sobre estas áreas (ver imagem de satélite). Estes máximos de vento dão suporte dinâmico aos sistemas frontais que atuam na altura do RJ e sobre o Pacífico e Atlântico. Ao norte de 22°S sobre o continente percebe-se a presença uma circulação anticiclônica e se estende na forma de crista no sul do PA, centro do AM e, também, sobre grande parte do Centro-Oeste e Sudeste do Brasil e sul da BA.

Análise 500 hPa



Na análise da carta sinótica de 500 hPa da 00Z do dia 28/08, observa-se uma ampla área com circulação anticiclônica bastante intensa que inclusive reflete no campo de altura geopotencial cujo centro de 5880 m sobre o oceano e está posicionado em torno fora do domínio da figura. Este sistema estende uma ampla área de crista que cobre praticamente quase todo o continente Sulamericano a norte de 15°S e, outra circulação anticiclônica observa-se em torno de 11°S/67°W. A atuação desta crista dificulta a formação e o desenvolvimento vertical significativo de nebulosidade em função da subsidência do ar na coluna troposférica e promove a compressão adiabática e o transporte de ar mais seco das camadas mais elevadas para os níveis mais baixos da troposfera. Nota-se a presença de um cavado invertido ao norte de 4°S sobre partes do AM e RR, que ativa a convecção no extremo norte do continente. Sobre o continente percebe-se a presença de um cavado desde o centro da Bolívia e, segue até o leste de SC e oceano Atlântico, de forma bastante meridional em torno de 43°W. Nota-se entre 40°S e 51°S entre o continente e o Atlântico uma área de forte baroclinia relativamente onde se observa forte gradiente do campo de geopotencial e de temperatura (isotermas chegando de -36°C sobre o Atlântico a leste do extremo sul da América do Sul, indicando a presença de uma massa fria bastante significativa). Também nota-se a atuação de fortes ventos refletindo a presença dos Jatos de altos níveis, padrão que dão suporte dinâmico ao sistema frontal descrito em superfície, que esta localizada na altura do RJ e sul de MG.

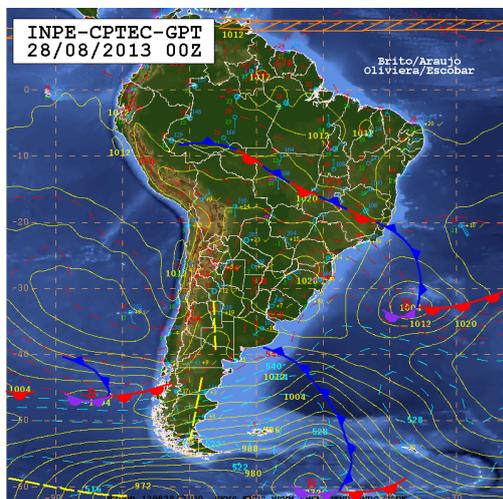
Análise 850 hPa



Na análise da carta sinótica de 850 hPa da 00Z do dia 28/08, nota-se sobre o Atlântico a norte de 30°S e a leste de 30°W a presença da circulação anticiclônica refletindo a atuação do Anticiclone Subtropical do Atlântico Sul (ASAS). Este padrão anticiclônico domina a circulação não somente sobre o Atlântico como também sobre a BA e parte da Região Sudeste. Este comportamento dinâmico da ASAS favorece ventos de leste/sudeste atuando na faixa leste do país entre a BA e o RN e, sobre o continente, a norte de 10°S, padrão que favorece a advecção de massa para estas áreas, principalmente na faixa litorânea que provoca nebulosidade e chuva em algumas áreas. Escoamento de sudeste também é observado a norte de 30°S e a oeste de 58°W. Na borda oeste do ASAS notam-se ventos de quadrante norte/noroeste o que favorece a advecção de massa quente e relativamente úmida de latitudes mais baixas para partes do norte da Região Sudeste que alimentando desta forma a termodinâmica sobre estas áreas. Uma circulação ciclônica esta centrada sobre o Atlântico a leste da Região Sudeste do Brasil. Em altitudes mais baixa que a atual altitude apresenta ventos de sudeste em direção ao leste do ES e da BA e, assim produz bastante nebulosidade e condição para chuva. No sul de 38°S sobre o continente percebe-se a atuação de outra circulação ciclônica associado a presença de uma frente fria, que reflete na presença de bastante nebulosidade no leste da Argentina. Nota-se a linha de 0°C a sul de 42°S que indica o avanço de ar com características polares.

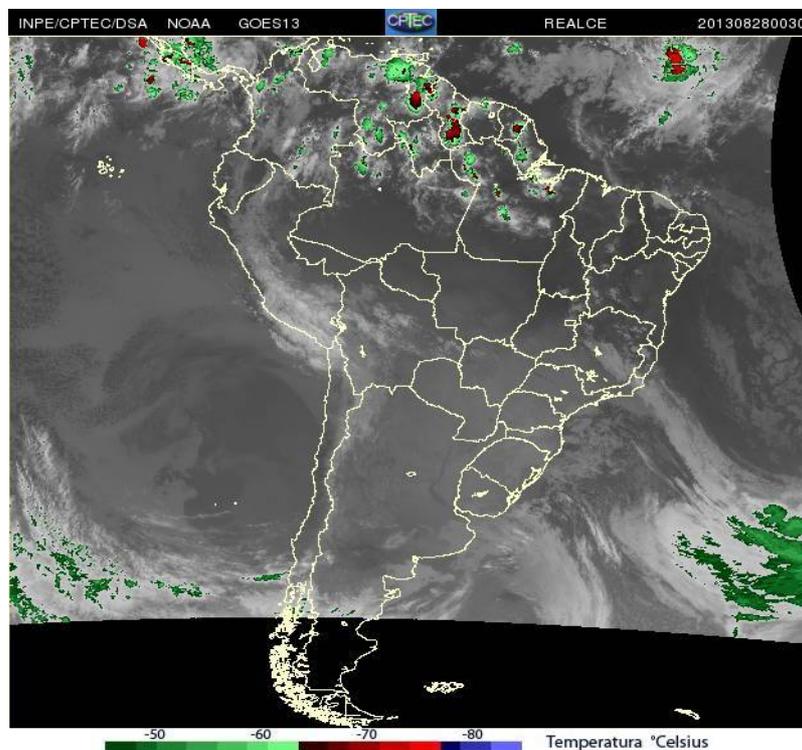


Superfície



Na análise da carta sinótica de superfície da 00Z de hoje (28/08) nota-se uma frente estacionária entre o MT, GO e MG, seguindo fria entre o ES e Atlântico até o ciclone de 1004 hPa posicionado em torno de 33°S/38°W. O anticiclone migratório pós-frontal tem valor de 1028 hPa e sua circulação atua pelo norte da Argentina, Uruguai, Sul do Brasil, SP, RJ, sul de MG e Triângulo Mineiro, MS, sul de GO, sul do MT, RO, extremo sul do AM e AC, além da Bolívia e Paraguai. A Alta Subtropical do Atlântico Sul (ASAS) está centrada a leste de 30°W com valor de 1024 hPa e sua circulação influencia o Nordeste do Brasil. Ainda no Atlântico, ao sul de 40°S observa-se outra frente fria que chega até o litoral da Província de Buenos Aires, na Argentina. No Pacífico, sistemas frontais transientes atuam entre 40°S e 50°S. A Alta Subtropical do Pacífico Sul (ASPS) está posicionada por volta de 34°S/85°W com valor de 1024 hPa. A Zona de Convergência Intertropical (ZCIT) oscila em torno de 08°N/11°N e no Atlântico por volta de 09°N/10°N.

Satélite



28 August 2013 - 00Z



Previsão

Hoje (quarta-feira, 28/08) um sistema frontal ainda permanece desde o extremo norte do AC, sul do AM, MT, GO (até Brasília), centro de MG e sul do RJ, mas ao longo do dia deverá enfraquecer e deslocar para leste e, assim ficará localizada sobre o Atlântico, mas a circulação em superfície desse sistema somado com a circulação da alta pós-frontal deixará o tempo com condição de chuva entre o sul da BA e o norte do RJ. Na costa leste da Argentina e Uruguai e, também, na costa entre o RJ e o sul do BA estará ventoso e o mar poderá ficar agitado. As temperaturas máximas deverão cair no leste de SP, RJ, sul e leste de MG e ES. Devido ao avanço do sistema frontal para o oceano Atlântico somado com a ausência de outro sistema atmosférico produtor de chuva a massa de ar seco deverá atuar de forma ampla desde o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil.

Na quinta e sexta-feira (29 e 30/08) continuará a circulação de sudeste associada à alta pós-frontal que deverá deixar o tempo com condição de chuva entre o centro e sul da BA e o norte do ES. Haverá chance acumulados de chuva no litoral entre o centro e o sul da BA. Nevoeiro poderá ocorrer entre o sul de MG, sul do RJ, centro e leste de SP, leste do PR, centro e oeste de SC e oeste do RS. Entre o sul de SP, leste do PR e de SC e parte do extremo nordeste do RS haverá possibilidade de geada. Ao longo desta quinta-feira (29/08) um distúrbio de leste deverá chegar entre o litoral norte de AL, leste de PE, da PB, sudeste do RN e, com isso, haverá condição para chuva. Esse sistema deverá continuar sua atuação na sexta-feira e sábado, que poderá gerar acumulados pluviométricos significativos. A massa de ar seco continuará sua atuação de forma ampla desde o centro da Argentina, Região Centro-Oeste, e partes do sul do Norte, interior do Nordeste, e oeste da Região Sudeste e no Sul do Brasil. Nessas áreas e de forma mais ampla sobre as Regiões Sul e Sudeste, ainda deverá ter a atuação da massa de ar seco também durante o final de semana (31/08 e 01/09). Porém, no final de semana (31/08 e 01/09), devido o avanço de um cavado em 250 hPa desde o Pacífico até a região a leste do Andes que advecta vorticidade ciclônica em parte da Região Sul do Brasil somado a cavados de ondas curtas na troposfera média e, dessa forma, será observado diminuição da estabilidade e o aumento a condição de chuva.

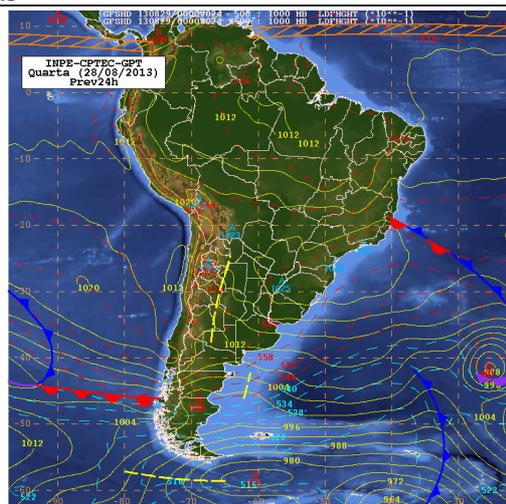
No início da próxima semana (segunda-feira, 02/09) o cavado em altitudes médias e altas continuará se deslocando de oeste e deverá provocar a ciclogêneses sobre o oceano a leste do da Argentina e um sistema frontal deverá chegar ao sul do RS. Assim, aumentará a condição de chuva sobre o RS e, também, deverá induz as instabilidades até a Bolívia.

Os modelos numéricos de tempo indicam o avanço das chuvas para o litoral centro e sul da BA na quinta, sexta-feira e sábado (29, 30 e 31/08). A atuação da massa de ar seco sobre o centro da Argentina, Centro-Oeste, parte do sul da Região Norte, interior do Nordeste, e oeste das Regiões Sudeste e Sul do Brasil são representados pelos modelos com bastante significância pelos modelos até o próximo final de semana (31/08 e 01/09).

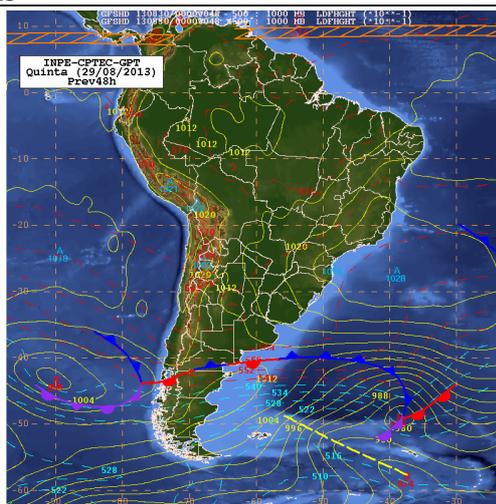
Elaborado pelo Meteorologista Bruno Miranda de Brito

Mapas de Previsão

24 horas



48 horas



Mapas de Previsão

72 horas

96 horas

120 horas

